

CLÁSSICOS DA
GALIZA

v. 8

O Florez das fontes históricas da Galiza, o constante investigador da história e dos monumentos de Compostela, cujas pedras amava com sossegado e profundo amor de constante peregrino na sua maravilhosa cidade natal. Isto dele disse Ramon Otero Pedrayo que muito o admirou e sobre quem tanto e tanto e como em tantos outros dos construtores da moderna prosa galega, influiu.

Dizem-nos aqueles que o conheceram que foi um homem bondoso, singelo e modesto, firme e trabalhador. Antiliberal, anticapitalista e antimoderno, ultracatólico e carlista, defensor do antigo regime, reivindicador e estudioso dos costumes e particularidades galegas, e padim infatigável do Apóstolo Santiago.

Devotado por inteiro à arqueologia e aos estudos históricos da Igreja de Compostela, com acesso ao acervo documental do arquivo episcopal, formado tecnicamente, admirador do modelo de prosa histórica de Walter Scott e idealizando a Galiza católica e gloriosa dos tempos do grande Gelmires irá produzindo uma obra sólida e monumental, não só de alto valor histórico, como também filológico que marcará a história posterior da nossa língua e literatura.

No *Aviso ao Bondoso Leutor* desta *Tecedeira* deu-nos o autor seu parecer acerca da melhor maneira de se escrever o galego. Tinha opiniões próprias e quis expô-las.

Que assim diziam os nossos antigos...



Academia Galega da
Língua Portuguesa



Edições da Galiza



9 788493 648190

CLÁSSICOS
G

CLÁSSICOS DA
GALIZA

A Tecedeira de Bonaval

A Tecedeira de Bonaval
António Lopes Ferreira

António Lopes Ferreira